

CÃO DA SERRA DA ESTRELA

(Standard FCI Nº173)

ORIGEM: Portugal

DATA DE PUBLICAÇÃO DO ESTALÃO DE ORIGEM EM VIGOR: 04-11-2008

UTILIZAÇÃO: Cão de protecção de rebanhos, de guarda e companhia, utilizado também como animal de tracção.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 2 Cão de tipo Pinscher e Schnauzer, Molossóides, cães de montanha e boieiros suíços

Secção 2.2 Molossóides, tipo montanha.

Sem prova de trabalho.

BREVE RESUMO HISTÓRICO: Desde épocas remotas, este cão fixou-se na região da Serra da Estrela, perdendo-se no tempo a sua verdadeira origem. Deve ser, no entanto, uma das raças caninas mais antigas da Península Ibérica. Encontra-se desde as faldas da Serra até às mais elevadas altitudes (2000 metros aproximadamente), sobretudo no Verão, quando, desaparecida a neve, as pastagens vicejam nas altas planuras, sendo procuradas pelos gados, visto, nas regiões do sopé, o calor excessivo ter dessecado toda a pastagem. Devido ao progressivo reconhecimento das suas aptidões, este cão tem sido difundido por todo o mundo, a partir da segunda metade do século XX.

ASPECTO GERAL: Grande molossóide de tipo mastim. Existe em duas variedades de pêlo: comprido e curto. Rústico e com muita substância; os andamentos são vivos e tem uma atitude imponente. A raça é de aspecto atento, calmo e expressivo. É bem proporcionado, é bem construído com uma aparência harmoniosa, característica conseguida ao longo dos tempos.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: Moderadamente longo (sublongilíneo), com tendência a mediolíneo. A altura do peito é inferior a metade da altura ao garrote. O do chanfro e o crânio devem ter aproximadamente o mesmo comprimento, não o tendo, o crânio deverá ser ligeiramente mais comprido.

COMPORTAMENTO / CARÁCTER: Inseparável companheiro do pastor e guarda fiel do rebanho, defende-o contra os predadores e ladrões de gado. Magnífico guarda de quintas e da casa, desconfiado perante os estranhos e tipicamente dócil com o seu dono.

CABEÇA: Forte, volumosa, comprida e ligeiramente convexa vista de perfil; bem ligada e proporcionada ao corpo, bem como o crânio em relação à face; cada parte está em perfeita harmonia com as outras. A pele é lisa no crânio e na face.

REGIÃO CRANIANA:

Crânio: Bem desenvolvido, arredondado, com os eixos longitudinais superiores crânio-faciais ligeiramente divergentes, convexo de perfil, as arcadas supraciliares são pouco desenvolvidas com um sulco frontal pouco aparente; a protuberância occipital não é saliente.

Stop: Depressão naso-frontal pouco pronunciada, está a uma distância aproximadamente igual da extremidade do nariz e da protuberância occipital.

REGIÃO FACIAL:

Trufa: Direita e em linha com o chanfro, narinas bem abertas; largas, de cor preta.

Chanfro: Longo; estreitando-se para a extremidade, sem ser pontiagudo; tende para o rectilíneo na sua extensão, mas ligeiramente convexo na sua extremidade.

Lábios: Bem desenvolvidos sem serem espessos; bem sobrepostos, não caídos; a mucosa bucal, o céu-da-boca, bem como os bordos labiais são intensamente pigmentados de preto.

Maxilas/dentes: Boca bem rasgada com maxilas bem desenvolvidas; dentição completa com dentes fortes, brancos, bem implantados com uma boa oclusão; a articulação em tesoura é preferível, mas a articulação em pinça é aceite.

Olhos: De tamanho médio a pequeno, de forma oval, horizontais, de tamanho igual e bem abertos, de expressão atenta e calma; de cor âmbar escuro, de preferência. As pálpebras fecham-se bem e bordos orlados a preto. As sobrancelhas são ligeiramente marcadas.

Orelhas: Inserção média; caídas, inclinadas para trás, caindo lateralmente, encostadas à cabeça, com o bordo interno visível (em “rosa”); finas, de forma triangular, arredondadas na extremidade; pequenas em relação ao corpo.

PESCOÇO: Curto; direito e espesso; bem saído e bem ligado aos ombros; barbela pouco desenvolvida, sem exageros.

TRONCO:

Linha superior: Direita. Quase horizontal.

Dorso: Bem musculado de preferência curto.

Lombo/Rim: Curto; largo; bem musculado e ligado à garupa.

Garupa: Ligeiramente descaída; curta; larga e musculada. A altura da garupa deve ser igual ou ligeiramente superior à altura ao garrote.

Peito: Largo; alto; bem arqueado, sem ser cilíndrico, e bem descido, junto ao cotovelo ou ligeiramente abaixo.

Linha inferior e ventre: A linha inferior deve elevar-se, de uma forma gradual, mas suavemente, do esterno às virilhas; o abdómen não deve ser muito largo em relação à corpulência do animal, ligando-se harmoniosamente com as regiões vizinhas.

CAUDA: Média inserção; inteira; comprida; grossa; porte abaixo da horizontal, em forma de cimitarra, formando gancho na extremidade.

Em repouso cai naturalmente entre as coxas, chegando pelo menos a tocar o jarrete; quando o cão está atento e em ação, a cauda ultrapassa a horizontal, encurvando-se para cima e para diante, para o lado e para baixo, sem ser levada sobre a garupa. Deve ser bem guarnecida de pêlos, sendo franjada na variedade de pêlo comprido.

MEMBROS:

MEMBROS ANTERIORES: Bem aprumados com ossatura forte, e articulações espessas, angulações medianamente abertas, andamentos fáceis.

Antebraços: Direitos, paralelos, compridos, com forte ossatura numa forma quase cilíndrica.

Mãos: Bem proporcionadas, nem muito redondas, nem muito longas, entre pés de gato e pés de lebre (nunca espalmadas); os dedos são grossos providos de pêlos abundantes nos espaços interdigitais e entre as almofadas; as unhas são escuras, preferencialmente pretas, bem desenvolvidas; as almofadas são espessas e duras.

MEMBROS POSTERIORES: Aprumados, ossatura forte com articulações espessas, angulações medianamente abertas, movimentos fáceis.

Jarrete: Pouco descido, angulação medianamente aberta. O jarrete nem é virado para dentro nem para fora.

Metatarso: Vertical, quase cilíndrico. Presença possível de presnhos simples ou duplos.

Pés: Idênticos às mãos.

ANDAMENTOS: Normais e fáceis.

PELAGEM:

Pêlo: Forte, muito abundante, ligeiramente grosseiro, sem demasiada aspereza, fazendo lembrar o pêlo de cabra.

O subpêlo é constituído por pêlos finos, curtos, abundantes e emaranhados, normalmente mais claros que a pelagem.

- **Variedade de pêlo comprido:** Pêlo liso ou ligeiramente ondulado de comprimento desigual em certas regiões do corpo.

Nos membros, abaixo dos cotovelos e dos jarretes, é mais curto e denso, assim como na cabeça; nas orelhas, o pêlo diminui de comprimento da base à sua extremidade, tornando-se mais fino e macio.

É mais comprido na cauda, que é farta, espessa e franjada, em volta do pescoço, nas nádegas que são abundantemente franjadas, bem como na face posterior dos antebraços.

- **Variedade de pêlo curto:** Pêlo liso, de comprimento igual em todo o corpo, ligeiramente mais curto na cabeça e membros, sem franjas.

Cor: São admitidas e consideradas típicas as seguintes cores:

- Unicolores: amarelo, fulvo e cinza em todas as suas tonalidades.
- Lobeiros: tonalidades de fulvo, amarelo e cinzento, muitas vezes em tons pálidos e escuros
- Tigrados: fulvo, amarelo e cinza, cor de carvão.

Na região crânio-facial é típica a máscara de cor negra.

As marcas brancas são admitidas apenas nas extremidades das mãos e pés bem como numa zona muito limitada da base do pescoço e peitoral.

ALTURA E PESO:

Altura ao garrote: Machos: 65-73 cm
Fêmeas: 62-69 cm
Tolerância + 2cm

Peso: Machos: 45-60 kg
Fêmeas: 35-45 kg

DEFEITOS: Qualquer desvio em relação ao estalão deve ser considerado como defeito e penalizado de acordo com a sua gravidade e das suas consequências na saúde e bem-estar do cão.

Aspecto: Mau aspecto geral, magro ou obeso.

Tamanho: Fora dos limites estabelecidos pelo estalão, mas dentro de uma tolerância de 2 centímetros no limite superior.

Cabeça: Estreita, comprida e pontiaguda.

Olhos: De cor pálida.

Orelhas: Má inserção, muito grandes, carnudas ou redondas. Placadas.

Cauda: Levada sobre o dorso. Ausência de gancho.

Pelagem: Ausência de máscara escura.

DEFEITOS GRAVES

Comportamento: Exemplos evidenciando sinais de instabilidade e de timidez.

Trufa: Narinas de cor pálida; trufa parcialmente despigmentada.

Orelhas: Cortadas.

Cauda: Encurtada ou rudimentar.

Pelagem: Ligeiramente diferente da acima descrita.

Altura:

- Machos: abaixo de 65 cm ou acima de 75 cm
- Fêmeas: abaixo de 62 cm ou acima de 71 cm

DEFEITOS ELIMINATÓRIOS (DESQUALIFICAÇÕES)

Comportamento: Cão agressivo ou medroso.

Tipo: Atípico.

Cabeça: Muito estreita, muito comprida e muito pontiaguda, ausência total do tipo molossóide.

Maxilas: Prognatismo superior e inferior.

Olhos: Esbranquiçados ou de tamanho desigual.

Cauda: Anuros.

Pelagem: Completamente atípica.

Cor: Toda a cor afastada das descritas no estalão. Albinismo.

Todo o cão que apresentar de forma evidente anomalias de ordem física ou comportamental será desqualificado.

Nota: Os machos devem apresentar dois testículos, de aspecto normal, bem descidos no escroto.